

A Bibliotheca Nacional

Rio de Janeiro

O NEOPHYTO

Diversos Redactores e Collaboradores—PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

ANNO I

NATO-GROSSO—CUIABÁ, 25 DE DEZEMBRO DE 1910

Redacção — Rua 13 de Junho — 33

N. 4

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA
Por 1 mez \$500
Por 1 anno \$1500
Numero avulso \$200
Seção de annuncios, pedidos, etc
preços convencionaes.
Pagamento adiantado.

Natal

Quando chega o 25 de Dezembro, a nossa mente illumina-se de uma divinal impresso e um quadro vivo, bem distincto se nos apresenta a imaginação.

Esse quadro não é mais do que a representação do nascimento do menino Deus no velho estabulo de Bethlehem.

E quem diria que naquella cocheira, onde os animais caugados da faina diaria rumiavam pachorrentamente, nasceria o salvador da humanidade!

E esse quadro que não vimos, mas do qual a nossa imaginação forma os mais reconditos pormenores, impressiona a nossa alma, commove os nossos corações por lembrarmos os transeos difficilissimos por que passaram aquelles pobres paes de quem dependeu directamente a salvação humana!

E é esta lembrança que nos traz a passagem do natal de Jesus, o dia de festas no mundo inteiro, de alegrias infinitas, de gozas inauditos.

E ninguém lembra que esse mesmo que tantas lições de elevada moral deu á humanidade, encaminhando-a para o caminho do bem, desde o seu nascimento já nos mostrou um grande ensinamento—a humanidade.

Com effeito, como filho de Deus, Jesus poderia ter nascido de uma familia opulenta e passado á sua infancia no meio de riquezas.

Não quiz, porém, que tal acontecesse; o Creador do mundo, o Christo surgiu de uma familia pobre, tal como uma flor singela e perfumosa brota dentre as plantas que verdejam pelas seivas.

E' esse o ensinamento fecundo e elevado que Jesus nos deu ao nascer, praque sendo o feto de sua vinda ao mundo regenerar a humanidade, não precisaria o emprego de fortuna nem astutações vaidosas para conseguir o seu desejo, mas sim com a pratica da virtude, do bem e da humildade.

E a humanidade nunca comprehende esta lição; e cada vez mais confunde-se no odio da vaidade e do orguiho, desprezando o ensinamento que nos relembra claramente a passagem do Natal.

NOTAS E NOTÍCIAS

Sabemos que o Sr. Cel. Ave-lino de Siqueira, zeloso Intendente Municipal, está empregando os melhores esforços no sentido de ser completado, até o dia 1.º de Janeiro vindouro, o calçamento do circuito do jardim Alencastro.

Na noite de 31 deste mez o valente "Clab dos Resistentes" dará uma partida de arremba para despedir do anno velho e entrar no novo em alegre folgança.

Terminaram na quinta-feira ultima as sessões do jury, no qual se procedeu o julgamento de 12 réos, sendo destes 6 postos em liberdade e os restantes condemnados.

A directoria do "Clab 7 de Setembro" pede nos para fazermos scientes aos Srs. socios da sociedade que a partida dançante relativa a este mez, não pôde mais ser effectuada, por motivos imperiosos, na noite de 31 do corrente, ficando transferida, imprimeprivamente para o dia 5 de Janeiro vindouro.

Em delicado cartão o Sr. T. Cel. Julio Müller participamos o contrato de casamento da sua dilecta filha Frederica com o Sr. Tenente José do Silva Pereira.

Gratos pela gentileza, almejamos aos jovens noivos toda a sorte de felicidades.

Formou-se nesta cidade, a 19 do corrente, um novo partido politico que tem o nome de "Progressista", cujo programma tem por fim a regeneração politica do Estado e brevemente se terá o seu organ de imprensa.

Foi nomeado para o lugar de secretario da Secretaria do Arsenal de Guerra o Sr. Major João Anastasio de Souza, que competentemente exercia o cargo de official da mesma secretaria e a quem enviamos as nossas felicitações.

Da hoje em diante a nossa redacção passa a ser na casa sito a Rua 13 de Junho n. 33.



O Sr. Major Veiga Cabral, sem razão offendendo com a noticia que demos no nosso numero passado sobre o espantamento feito por um carroceliro do arsenal de guerra a uma criança da casa do sr. Leonel Hugueney, escreveu nos um cartão dizendo ser inverdade essa noticia, provando sua asserção com o resumo de um inquirito que mandou prender no estabelecimento que dirige.

Entretanto, sabemos que o sr. Leonel Hugueney, tutor da criança espantada, deu parte do ocorrido ao sr. dr. Chefe de Policia, que mandou fazer o necessario corpo de delicto, o qual provou haver crime no caso, segundo as indicações do exame medico feito pelos drs. Genil e Silva Bastos.

Na R. partição de Policia abriu-se o inquerito sobre o facto, no qual houve o depoimento de tres testemunhas que disseram ter presenciado o espantamento e tambem, o interrogatorio ao delinquente, que confessou ter praticado a aggr. esq.

Queremos somente provar ao sr. major Cabral que a nossa noticia não foi mentirosa como S. S. julgou e a prova é a exposição do que ora fazemos.

Lemos no *La Bressil* que se publica no Rio de Janeiro, que o nosso governo mandou pedir para o dr. Franga para que os estudantes que tenham preparatorios tirado no Brasil possam frequentar qualquer academia franceza.

A LAGRIMA

O leito splutar das dores d'alma é a lagrima ardente que desliza, queimando a pelle humana. *Sr. d'ella*

e as maguas lá do peito saucisa. Quando uma dor atroz vos perseguir, deixaes bem livre o balsamo calar.

Luiz Tercio

Unções, Feragens e Louças
Casa MOURA

NATAL

Dezembro expira. O céu e a terra agora têm um novo vigor e nova vida. Parece que se anima e se avigora a natureza assim bella e garrida.

Ha mais vigor e mais pompa na floresta: mais verdor e belleza pelos campos, e nos riuzeiros céleres de festa sob o doce fulgor dos céus escampos.

Os rianhos de seixos alvadios, as montanhas toucadas de verdura, os lagos que se animam luzidios e a grama tenra e fonte fresca e pura

Evendo a terra de um encanto infundo, e vindo o céu antigo e sorridente, parecemos que, a rir, num berço findo, Jesus nasceu agora novamente.

João de Mesquita.



Esta historia de politica não anda nada boa! Em minha casa é uma verdadeira narchia: meus filhos são partidarios de fulano, meus cunhados de sicrano, meus irmãos de beltrano...

E' o diabo!... E ainda mais (não se admirem) até a minha mulher já tem partido!...

CONTO RAPIDO

Xandoca era uma linda moelha de tez rosada e porte esbelto, possuindo um certo encanto que prendia o coração de qualquer um.

Por isso tinha sempre adoradores, mas a excepção de um, a todos ella despezava o nem sequer dava ouvidos ás juras de amor que lhe eram dirigidas.

Pacava por muito seria o pa-

tudo, e o palmar a a rosa que o seu calix abre ao bafejo lepidio da brisa, as reghans, os grotões e os ermos valica que zephyro fagueiro aromatiza,

tudo, e o céu que desdobra ratikante o seu broquel arco e azulado em cima da paisagem, vigosa e exuberante tudo de um sopra magico se anima.

Natal! Natal! Férmosa quadra amena! A natureza, assim calma e divina, todos os annos reproduz a scena de primeiro natal na Palestina.

recia ter uma certa constancia no seu namoro com o Olivio, que se ufanava em ter uma menina correcta e que a ninguém dava trêta, como dizia.

Esse namoro dos dois durou algum tempo, sempre sem ter esses arrefoes cheios de tolices que sempre ha entre os namorados e tambem sem as cismadas que occasionam brigas e outras cousas thais.

Eis, porem, que em um dia apparece um rapaz todo dandy cheio de basofia e de não me toques, folhando e assoviando ao mesmo tempo e que logo se metteu a conquistar Xandoca.

Esta, que era mulher, e por conseguinte, devia ter no coração o germen da volubidade, não deixou de corresponder aos olhares que o rapaz dandy lhe volvia.

Pensou ella que o Olivio não veria seu procedimento e julgava enganar o.

Mas, quem ama tem o coração presago e, por isso, Olivio logo desconfiou da conduta de Xandoca, chegando a descobrir tudo.

Sentido com aquella ingratitude, abandonou-a, despezou-a.

O conquistador tomou posse da sua conquista, mas dentro em breve teve de abandonar-a porque necessitou viajar.

Partiu, e nenhuma esperanza

O NEOPHYTO

3

da continuação do seu amor deixou a Xândoca, que ficou esquecida.

E foi assim que aquella moçinha tão linda e gentil, de tez rosada e porte esbello, perdeu por sua volubidade, os sentimentos de puro affecto que lhe devotava Olívio.

Dalli por diante ella perdeu também a fãna que tinha de ser e constante e a turba dos conquistadores que a cada hora jura amor a uma, della tomou conta, fazendo a de sua boneca de engongo.

Leon Petit.



Decididamente, só casar-me-ei com moça bonita, está visto. Moça feia comigo não forma; quero para minha mulher uma rapinha chita, elegante, gorducha, de pé pequeno, bocca mi-mosa, olhos brilhantes e, sobretudo, que possua algumas dezenas de contos... do contrario ninguém me põem freio á bocca. As feias que me namorarem, acceptal-as-ei de bom grado para engommadeira, costureira, para tratar do meu toilette, cortar-me os callos e só... Quem quizer pode chegar.

PIADINHAS

—Então, que tal a Illuminação do Porto?
—Um phenomeno.
—Phenomeno?!...
—Sim, Illuminação ás escu-ras.

—Papai, para que estão organizando partido?

—Para eleger o nosso futuro Presidente.

—Ora, papai, é melhor que organizem um inteiro, porque deve ser mais forte.

—O juiz: Pelo summario de culpas vê-se: que o roubo é a sua profissão!

—O réo: Pois quer o senhor juiz que eu roube por divertimento?

—Ora, vejiam só! O Nilo intrometteu-se aqui pela nossa radacção a descobrir segredinhos alheios e, depois, como não tom papas na lingua, começou a bster mátraca pela cidade inteira, mas temendo as consequências que poderiam surtir-lhe funestas, tirou o corpo fora e quiz empurrar a carga para outros.

—E' verdade! e por cima elle quiz fazer acreditar a alguns bobos que nada sabia da historia...

—Sim; cá porém estamos para descobrir a verdade, não é, compadre?

No baile do Espirito Santo:

—Um copito de cerveja, sim?

—Faça o obsequio.

O rapaz, segurando um gray e fazendo uma feia careta: Puxa!

Que cerveja?

(O gerente):—Pafuncio, já tenho dito por diversas vezes que as garrafas de cervejas que trazem rotulos são para a reunião!

—E'... eu tinha-me esquecido...

Em Trapizongas, redactor-chefe das *Piadinhas* venho pedir aos queridos leitores para não se zangarem com o nosso revisor por ter deixado passar no numero passado alguns errinhos, dos quaes resulta á vista o do conto "Moça adiantada".

Tambem um homem como elle tão atarantado com esse negocio de menina que lhe quer pregar o pé ou então fazel-o de boi!... Desculpem-no, sim? leitores.

No Jury (authentic)
—O réo não tom alguma allegação a fazer, que possa provar si é innocente?
—Não, senhor, Juiz; tudo o que tenho carregado no meu advogado.

Trapizongas.

Desenlace de um amor.

Passava o Gustavo, todo up-to-date pela Avenida Martinho, quando avistou na sacada de um palacetto uma senhorinha, verdadeiro typo de belleza e de elegancia.

Gustavo, que possuia um coração romantico, ficou desde esse momento loucamente apaixonado por essa rival de Venus.

Chegando em casa, o nosso heroe não fez mais que collocar um amor-perfeito na lapella, tomando em seguida a direcção da cidade Avenida, pois, ebrio de amor como estava por aquella deusa, a queria ver mais uma vez.

Acercava-se elle da Praça Alencastro, quando ouviu a valsa Belleza Cubana executada pela banda policial.

Lembrou-se então o Gustavo que era domingo e que a sua deidade podia estar no jardim.

Effectivamente a divisoou num grupo de gracios senhoritas, que passava alegrementé pelas alamedas.

O rapaz naquello jardim, julgou-se um favorecido dos deuses, pois não restava duvida, era amado por essa deusa do seu coração.

Dias depois, mandava o Gustavo perfumada cartinha á sua bella, solicitando permisso para pedir-a em casamento.

Até á tarde esperou pela resposta, e como esta não viesse, no intuito de colher informações, dirigiu-se para o palacete de sua diva.

Esta, bella como nunca, estava na sacada e logo que viu o seu bem amado, lançou-lhe uns olhares ternos e com um meigo sorriso nos lábios, respondeu o comprimento do rapaz.

Este julgou ter no semblante de Oliva um *sim*.

No dia seguinte, ás nove da manhã, o dilato jovem, encoasado, lá foi todo catita á casa de sua dulcinéa, com o fim de obter a sua mão.

Chegando ao corredor fez soar a campainha.

Aparecendo o criado, Gustavo declarou-lhe que queria falar com o chefe da casa, um velho; considerado pai de Oliva pelo jovem.

Introduzido na sala, foi cortezmente recebido pelo velho.

O moço sem mais delongas, foi dizendo.

— Commendador Olegario, tendes uma filha a quem tributo o mais ardente amor e na certeza de que sou correspondido, venho rogar-vos que m'a concedeis para esposa.

— O senhor ou está enganado ou nombra de minha pessoa, pois não tenho filha e minha casa é habitada somente por mim, minha esposa e um criado.

Esta resposta foi como se descarregasse no pobre Gustavo uma bateria electrica, e, tremulo, procurando uma desculpa para o seu procedimento disse ao commendador:

— Desculpe, senhor! Eu... que... creio que... eu errei a casa...

Espantou para a rua prometendo a seus botões nunca mais pedir moça alguma em casamento.

Zila Lima.

A PERDIDOS

DE VEZ EM QUANDO...

O probro, operoso, prestimoso. Forem que nunca foi escrupuloso. Anda lá pelo organ do *pejante* A gabar-se com cinico deslante. Um *coziquiano*.

A 26 do mez passado, colheu mais uma flor no jardim de sua existencia o jovem Benedito Delmido de Siqueira, pela que o felicitia

Um amigo.

Salvo 21-12-310!

Colheu mais uma mimosa flor no jardim de sua existencia a gentil e sympathica senhora MARIA LUIZA DE ARAUJO, motivo pelo qual a felicitia

M. A.

A 21 do corrente passou o anniversario do distincto e estimado pae da familia sr. Thomé Ribeiro de Siqueira, filho do immortal tenente de cavallaria Antonio João Ribeiro, o herde da Colonia Militar dos Dourados pela resistencia opposta aos Paraguayos.

Ad' anniversario envia muitas felicitações.

Um amigo.

No "Centro Espirita" desta cidade, em homenagem ao natalicio de Jesus, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, se reparte esmolas á todos os pobres que se apresentarem; e quem não puder vir avise-nos que lhe será levada ao domicilio.

Prevenimos que, depois de terminada a distribuição, não se attendará reclamação alguma.

Cuiabá, 12 de Dezembro de 1910. O secretario.

ROMANCES, 15000 o volume na Livraria de VICTORINO MIRANDA

Na conhecida Livraria DE VICTORINO MIRANDA

(Rua 12 de Junho, n. 14)

Encontram-se os melhores jornais Alta Moda

Chic Paristen, n. 147 53000.
Jennesse Parisienne, o melhor figurino para senhoras . 53000
Grande revue Parisienne n. 26 63000

Collecções dos romances populares Arsenio Lupin, Guerra Infernal, A Volta ao mundo por dois Garotos, Proezas de Raffles, Buffalo Bill, Nick Carter, Sherlock Holmes. Obras de Victor Hugo, Romances de Paulo de Koek. — Almanacks &

USEM TONICO PEISIOLOGICO, o melhor tonico para os que se tratam pela Homoeopathia.
Cereza Brasileira — Para as molestias do coração.

ANNUNCIOS

O Bacharel Ezequiel Ribeiro de Siqueira participa aos Srs. pães da familia que continua liccionando por preços convencionaes as seguintes materias: Portuguez, Latin, Grego, Francês, Inglez, Allemão, Arithmetica, Algebra, Geometria, Trigonometria, Geographia, Corographia, etc.
Residencia: Rua Coronel Saloni N.º 16

OBJECTOS de louça, copos de crystal
NA CASA MOURA.

CHOCOLATE, Bonbons, Canella em pó e Café moído.
Casa Moura

A SALVAÇÃO DAS CRIANÇAS! Leite esterilizado.
CASA MOURA

HERBERT DICKINSON HUDDERSFIELD (Inglaterra)
Exportador de todas as classes de mercadorias.

Representante em Cuiabá:

John Leslie H. Atkinson
Rua Ricardo Franco - 6.

Caixa do Comércio - 16.

Vendas por atacado

Tomem sô o Chá Celestial